

## O Plano Real e suas medidas de política econômica: a estabilização dos níveis de preços

*Natan Santiago Gama, Leonardo de Castro, Lidiane Linna, Vanuza Pereira Ney*

Este trabalho tem como objetivo apresentar as principais medidas de política econômica que culminaram com o êxito do Plano Real no tocante ao combate da inflação. Nesse sentido, foram expostas as principais medidas de política econômica que colaboraram para tal fim. Medidas essas que serão divididas em três etapas. O diagnóstico do plano apontava como principal causa da inflação o desajuste das contas públicas. Dessa forma, a primeira etapa será marcada pela apresentação das ações realizadas para a promoção do ajuste fiscal. A segunda etapa teve como objetivo eliminar o componente inercial da inflação e, diferente dos outros planos de estabilização, o Plano Real apresentou uma proposta muito mais complexa e original, frente aos congelamentos realizados nos planos anteriores. Assim, a URV, Unidade Real de valor, foi a ferramenta capaz de eliminar os vínculos dos preços com o passado, ou seja, promover a desindexação. Já a terceira e última etapa ficou conhecida pela adoção da âncora nominal e esta era composta por um grupo de medidas tais como: o lastreamento da oferta de moeda doméstica; a introdução de mudanças institucionais visando à promoção de uma maior autonomia do Banco Central. Nessa fase, foi adotada tanto a âncora monetária quanto a cambial, porém a primeira foi logo deixada de lado e foco passou ser a segunda forma de ancoragem. A âncora cambial estabeleceu a seguinte identidade: URV 1,00 = R\$ 1,00 = US\$ 1,00. Chega-se a conclusão que tanto a ordem da execução dessas etapas quanto à combinação de ferramentas novas, como a URV, e medidas já utilizadas em outros países, como a âncora cambial, foram determinantes para o sucesso do plano.

Palavras-chave: Economia Brasileira Contemporânea, Plano Real, Política Econômica

Instituição de fomento: PROPET Economia UFF.